

351 - AVALIAÇÃO DO PÉ DIABÉTICO: DESENVOLVIMENTO DE PROTOCOLO DE TELECONSULTA EM ESTOMATERAPIA

Tipo: POSTER

Autores: LIDIA STELLA TEIXEIRA DE MENESES, SÁLMANA MARIA FEIJÓ E SILVA, SOLANGE GURGEL ALEXANDRE, LUCIANA CATUNDA GOMES DE MENEZES, CAMILA LIMA DOS SANTOS

Resumo

INTRODUÇÃO: O Pé Diabético (PD) desperta preocupação à nível nacional e mundial haja vista o custo, especialmente quando resulta em ulcerações e amputações. Para evitar esses desfechos, estratégias de cuidados como guia de orientação realizados com a finalidade de apoiar os enfermeiros na prática clínica da Teleconsulta em Estomaterapia, necessitam ser realizadas. **OBJETIVO:** Assim, essa pesquisa, tem como objetivo geral: Desenvolver um protocolo de Teleconsulta em Estomaterapia a pessoa com pé diabético. Trata-se de um estudo metodológico com abordagem qualitativa, realizado em Fortaleza-Ceará-Brasil no período de setembro a dezembro de 2021. A pesquisa foi enviada ao Comitê de Ética em Pesquisa e aprovada sob o parecer de nº 3.164.340. **RESULTADOS:** O estudo desenvolveu-se em duas etapas: 1) Estado da Arte e 2) Construção do protocolo de Teleconsulta. Na primeira etapa foi realizada com base dos dados da Revisão Narrativa, utilizando referenciais teóricos atualizados sobre “Protocolos” e “Pé diabético”, nas bases de dados Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PUBMED/MEDLINE, e na Biblioteca Eletrônica Scientific Electronic Library Online (SCIELO), além de uma tese e quatro diretrizes nacionais e internacionais, com uma amostra final de 16 publicações científicas. Diante das evidências encontradas, pode-se organizar, os assuntos em cuidados, a destacar: lavagem, secagem e hidratação dos pés, uso de calçados adequados, confortáveis e feitos sob medidas, avaliação neurológica, circulatória, dermatológica e musculoesquelética, dentre outros assuntos. A segunda etapa ocorreu a construção do protocolo de Teleconsulta nomeado “Protocolo de Avaliação do Pé Diabético por Telefone” (PAPEDT) adaptado da pesquisa de Oliveira em 2018, o qual apresenta-se em quatro folhas (impressas) contendo os dados de apresentação, cinco itens, a destacar: 1) Caracterização sociodemográfica; 2) Aspectos clínicos e laboratoriais, 3) Avaliação do autocuidado com os pés, o qual aborda-se as Práticas de autocuidado; 4) Avaliação do Pé Diabético (avaliação neurológica, circulatória, musculoesquelética e dermatológica) e 5) Tratamento, e 51 sub-itens. **CONCLUSÃO:** Espera-se que o uso deste material possa contribuir no processo de avaliação dos enfermeiros estomaterapeutas por meio de uma teleconsulta, a fim de evitar ulcerações e/ou amputações, bem como sensibilizar pacientes sobre a importância dos cuidados com os pés. Ressalta-se que o uso dessa tecnologia na prática clínica ocorrerá após o processo de validação.

Referências: 1. Netten, J. J. V. et al. Epidemiology of diabetic foot disease and diabetes- related lower-extremity amputation in Australia: a systematic review protocol. *Systematic Reviews* 6:101, 2017. 2. Lucoveis, M.L.S.; Gamba, M.A.; Paula, M.A.B.; Morita, A.B.P.S. Degree of risk for foot ulcer due to diabetes: nursing assessment. *Rev Bras Enferm.*, v. 71, n. 6, p. 3041-7. 2018. 3. International Working Group on the Diabetic Foot. IWGDF diabetes. International consensus on the diabetic foot and practical guidelines on the management and the prevention of the diabetic foot. [S.l. :s.n.], 2019. 4. Coelho, M.M.F. et al. Taxa de cicatrização em úlceras do pé diabético tratadas com biomembrana e hidrocoloide em pó: ensaio clínico randomizado. *Estima* (Online) ; 19(1): e0621, jan.-dez. 2021.

Palavras-chaves: Cuidados de Enfermagem. Estomaterapia. Diabetes Mellitus. Pé diabético. Teleconsulta.